Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**HIGIENIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

VIEIRA, Geovani Silva (AUTOR)¹

SILVA, Jessica Jamilly Silva (AUTOR)²

REIS, Vanessa Nascimento (AUTOR)³

TAVARES, Roseneide dos Santos (AUTOR, ORIENTADOR)4

**Introdução**: “O cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso que, inserido em rede venosa periférica, atinge a porção distal da veia cava superior ou inferior, conferindo assim características de acesso central”.1 Utilizada para terapias de drogas vasoativas, infusão hipertônica, dentre outros objetivos, essa opção tange a tratamentos de longa duração. Dessa forma, o profissional de enfermagem deve ser capacitado para realizar a manutenção e higienização do PICC, evitando possíveis infecções. Portanto, sua perspectiva é diminuir as complicações recorrentes de outros tipos de acesso à terapia medicamentosa. **Objetivo**: Relatar a experiência numa aula prática no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) na assistência de Enfermagem na higienização do PICC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem. **Resultados e Discussão:** A partir das orientações da docente responsável pela atividade curricular, separamos os materiais necessários para higienização, como luvas de procedimento, luvas estéreis, clorexidina aquosa, curativo filme rolo transparente, soro fisiológico 0,9%, gazes, bem como capote e óculos de proteção. Percebemos a importância de todos os materiais para assegurar a limpeza adequada do PICC. Em seguida foi retirado o adesivo transparente com luvas estéreis e gaze embebida em soro fisiológico 0,9%; feito antissepsia com clorexidina aquosa no cateter e realizada a troca do curativo. Dessa forma, entendemos a necessidade de treinamento dos profissionais de enfermagem para manutenção do PICC a fim de realizar um checklist anterior para procedimento assertivo. **Considerações finais / Contribuição para a Enfermagem:** O Parecer do Conselho Federal de Enfermagem nº 243/2017, admite que o enfermeiro tem autorização legal para executar a inserção, fixação, manutenção e retirada do PICC quando esse profissional estiver capacitado. Assim sendo é importante o treinamento de acadêmicos de enfermagem para melhor atuação nos serviços de saúde.

**DESCRITORES (DeCs - ID):** CATETERISMO PERIFÉRICO (ID 002406); MANUTENÇÃO (ID 008283); ENFERMEIRO (ID 009727).

**Referências**

1. Ministério da Educação. Protocolo: Cateter central de inserção periférica (PICC) neonatal e pediátrico: implantação, manutenção e remoção - Serviço de Educação em Enfermagem e Comitê de Terapia Infusional [Internet]. Uberaba, MG, 2017. 30p. . Available from: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/protocolos-assistenciais/protocolo-nucleo-de-protocolos-assistenciais-multiprofissionais.pdf>
2. Natalia Conteçote Russo, Lopes A, Aparecida R, Alessandro Lia Mondelli, Corrêa I. O enfermeiro na prevenção de infecção no cateter central de inserção periférica no neonato. Vigilância Sanitária em Debate [Internet]. 2020 [cited 2023 Maio 1];8(2):134–43. Available from: <https://www.redalyc.org/journal/5705/570567430015/html/>
3. PARECER DE CONSELHEIRO FEDERAL No 243/2017/COFEN [Internet]. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem. 2017 [cited 2023 Maio 1]. Available from: <http://www.cofen.gov.br/parecer-de-relator-cofen-no-2432017_57604.html>

¹ Graduando em Enfermagem. Universidade Federal do Pará. [vieira.geovani@ics.ufpa.br](mailto:vieira.geovani@ics.ufpa.br)

² Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Pará. [jessica.silva.silva@ics.ufpa.br](mailto:jessica.silva.silva@ics.ufpa.br)

³ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Pará. [vanessa.reis@ics.ufpa.br](mailto:vanessa.reis@ics.ufpa.br)

4 Doutora em Enfermagem. Docente. Universidade Federal do Pará. [rstavares1234@gmail.com](mailto:rstavares1234@gmail.com)